

# RECRUSUL S/A

– Companhia Aberta –

CNPJ 91.333.666/0001-17  
Av. Luiz Pasteur, 1020 – SAPUCAIA DO SUL (RS)

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício Findo em 31.12.2016

- Relatório da Administração
- Demonstrações Contábeis
- Notas Explicativas
- Parecer dos Auditores Independentes
- Declaração da Diretoria



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo e, 31 de dezembro de 2016.

### **Relacionamento com Auditores Independentes**

Em conformidade com a Instrução CVM no. 381 informamos que os auditores independentes da Companhia, não prestaram durante o exercício de 2016 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

Sapucaia do Sul – RS, 24 de Março 2017.

Os Administradores



**RECRUSUL S.A**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**(em milhares de reais)**

	<u>Notas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>A T I V O</b>					
<b>CIRCULANTE</b>		<b>815</b>	<b>1.069</b>	<b>815</b>	<b>1.069</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		2	0	2	-
Estoques	4	775	837	775	837
Impostos a Recuperar		38	20	38	20
Outras Contas		-	212	-	212
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>41.786</b>	<b>28.760</b>	<b>47.169</b>	<b>34.143</b>
<b>Realizável A Longo Prazo</b>		<b>16.351</b>	<b>2.991</b>	<b>16.351</b>	<b>2.991</b>
Créditos com Partes Relacionadas	5	14.367	1.007	14.367	1.007
Depósitos Judiciais		1.984	1.984	1.984	1.984
<b>Investimentos</b>	6	<b>147</b>	<b>147</b>	<b>147</b>	<b>147</b>
<b>Imobilizado</b>	7	<b>25.287</b>	<b>25.620</b>	<b>30.670</b>	<b>31.003</b>
<b>Intangível</b>	7	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>42.601</b>	<b>29.829</b>	<b>47.984</b>	<b>35.212</b>

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



**RECRUSUL S.A**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**(em milhares de reais)**

	<u>Notas</u>	<u>P A S S I V O</u>			
		<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
				<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>57.176</b>	<b>68.231</b>	<b>67.429</b>	<b>77.428</b>
Fornecedores	8	5.497	5.702	5.524	5.729
Instituições Financeiras	9	2.620	12.806	2.620	12.806
Impostos e Contribuições a Recolher	10	19.623	18.188	24.873	22.989
Adiantamento de Clientes		2.840	4.603	2.865	4.628
Débitos Trabalhistas/Cíveis		6.396	4.979	6.618	5.201
Credores Plano de Parcelamento	11	6.899	9.541	7.629	10.271
Honorários Administradores		166	1.886	442	2.162
Parcelamento Lei 12.996	12	12.031	9.739	15.693	12.794
Outras Contas		1.104	787	1.165	848
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>61.472</b>	<b>60.399</b>	<b>62.373</b>	<b>61.931</b>
Instituições Financeiras	9	3.600	3.356	3.600	3.356
Credores Plano de Parcelamento	11	7.943	9.132	9.343	10.672
Impostos e Contribuições a Recolher	10	69	69	69	69
Parcelamento Lei 12.996	12	24.861	22.889	35.739	32.945
Provisão p/ IRPJ e CSLL sobre Tributos IFRS		2.384	2.428	3.508	3.552
Provisão para Contingências		17.956	13.697	2.537	-
Outras Contas		4.659	8.828	7.578	11.338
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	13	<b>(76.047)</b>	<b>(98.801)</b>	<b>(81.818)</b>	<b>(104.147)</b>
<b>Patrimônio Líquido dos Acionistas Control.</b>		<b>(76.047)</b>	<b>(98.801)</b>	<b>(81.818)</b>	<b>(104.147)</b>
Capital Social	13.1	124.498	72.000	124.498	72.000
Reservas de Capital		543	543	543	543
Ajuste Avaliação Patrimonial		6.174	6.258	6.174	6.258
Prejuízos Acumulados		(207.262)	(177.602)	(212.851)	(182.783)
<b>Participação de Acionistas Não Controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(182)</b>	<b>(165)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>42.601</b>	<b>29.829</b>	<b>47.984</b>	<b>35.212</b>

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



RECRUSUL S.A  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**(em milhares de reais)**

	<u>Notas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>		-	<b>753</b>	-	<b>753</b>
Impostos e Devoluções		-	(161)	-	(161)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>		-	<b>592</b>	-	<b>592</b>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	16	-	(389)	-	(389)
<b>LUCRO BRUTO</b>		-	<b>203</b>	-	<b>203</b>
Despesas c/Vendas	16	(1)	(41)	(1)	(41)
Despesas Administrativas	16	(826)	(999)	(860)	(999)
Honorários dos Administradores	16	(34)	(17)	-	(17)
Resultado Equivalência Patrimonial	6	(1.722)	(1.570)	-	-
Outras Receitas Operacionais	16	150	118	271	118
Outras Despesas Operacionais	16	(5.873)	(4.582)	(5.873)	(4.582)
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>(8.306)</b>	<b>(6.888)</b>	<b>(6.463)</b>	<b>(5.318)</b>
Receitas Financeiras	17	647	-	647	5
Despesas Financeiras	17	(22.129)	(10.205)	(24.007)	(11.793)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(21.482)</b>	<b>(10.205)</b>	<b>(23.360)</b>	<b>(11.788)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>(29.788)</b>	<b>(17.093)</b>	<b>(29.823)</b>	<b>(17.106)</b>
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(29.788)</b>	<b>(17.093)</b>	<b>(29.823)</b>	<b>(17.106)</b>
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL À</b>					
Participação dos Acionistas Não Controladores				(17)	(13)
Participação dos Acionistas Controladores				(29.806)	(17.093)
<b>TOTAL DAS PARTICIPAÇÕES NO PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>					<b>(17.106)</b>
<b>Prejuízo básico e diluído por ação ordinária - R\$</b>	19.b	<b>(0,78165)</b>	<b>(5,49614)</b>	<b>(0,78257)</b>	<b>(5,50043)</b>
<b>Prejuízo básico e diluído por ação preferencial - R\$</b>	19.b	<b>(0,78165)</b>	<b>(5,49614)</b>	<b>(0,78257)</b>	<b>(5,50043)</b>

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



**RECRUSUL S.A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**(em milhares de reais)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo Líquido Do Exercício</b>	<b>(29.788)</b>	<b>(17.093)</b>	<b>(29.806)</b>	<b>(17.093)</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades</b>				
Depreciação e amortização	334	357	334	357
Equivalência Patrimonial	1.722	1.570	-	-
Provisão para Contingências	2.537	-	2.537	-
Participação dos Não Controladores	-	-	(17)	(13)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
(Aumento) Redução de Clientes	-	882	-	882
(Aumento) Redução de Estoques	(62)	371	62	371
(Aumento) Redução de Impostos a Recuperar	(18)	(20)	(18)	(20)
(Aumento) Redução de Adiantamentos a Fornecedores	-	227	-	227
(Aumento) Redução de Outras Ativos Circulantes	(212)	100	212	100
(Aumento) Redução de Outras Ativos Não Circulantes	(13.360)	-	(13.360)	-
Aumento (Redução) de Fornecedores	(205)	(263)	(205)	(263)
Aumento (Redução) de Impostos e Contrib. a Recolher	1.435	2.091	1.884	2.517
Aumento (Redução) de Adiantamento de Clientes	(1.763)	536	(1.763)	535
Aumento (Redução) de Débitos Trabalhistas /Cíveis	1.417	1.676	1.417	1.676
Aumento (Redução) de Honorários Administradores	(1.720)	33	(1.720)	33
Aumento (Redução) de Parcelamento Lei 11.941	-	-	-	(3.974)
Aumento (Redução) de Parcelamento Lei 12.996	4.264	3.823	5.702	8.931
Aumento (Redução) de Outras Contas	(3.304)	3.329	(3.843)	3.327
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(38.723)</b>	<b>(2.381)</b>	<b>(38.584)</b>	<b>(2.407)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividade de Financiamentos</b>				
Adiantamento p/Aumento de Capital	52.498	-	52.498	-
Aumento (Redução) Instituições Financeiras	(9.942)	1.839	(9.942)	1.839
Aumento (Redução) Credores Plano de Recuperação	(3.831)	538	(3.970)	564
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de</b>	<b>38.725</b>	<b>2.377</b>	<b>38.586</b>	<b>2.403</b>
<b>Aumento de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>2</b>	<b>(4)</b>	<b>2</b>	<b>(4)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	-	4	-	4
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	2	-	2	-

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



**RECRUSUL S.A**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**  
 (em milhares de reais)

	<u>CAPITAL SOCIAL</u>	<u>RESERVAS DE CAPITAL</u>	<u>AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</u>	<u>PREJUÍZOS ACUMULADOS</u>	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES</u>	<u>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</u>	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL</u>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>72.000</b>	<b>543</b>	<b>6.360</b>	<b>(165.433)</b>	<b>(86.530)</b>	<b>(152)</b>	<b>(86.682)</b>
Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-	-	-	(398)	(398)	-	(398)
Ajustes IFRS	-	-	(102)	154	52	-	52
Prejuízo Líquido Do Exercício	-	-	-	(17.106)	(17.106)	-	(17.106)
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	(13)	(13)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>72.000</b>	<b>543</b>	<b>6.258</b>	<b>(182.783)</b>	<b>(103.982)</b>	<b>(165)</b>	<b>(104.147)</b>
Aumento de Capital	52.498	-	-	-	52.498	-	52.498
Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-	-	-	(373)	(373)	-	(373)
Ajustes IFRS	-	-	(84)	128	44	-	44
Prejuízo Líquido Do Exercício	-	-	-	(29.823)	(29.823)	-	(29.823)
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	(17)	(17)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>124.498</b>	<b>543</b>	<b>6.174</b>	<b>(212.851)</b>	<b>(81.636)</b>	<b>(182)</b>	<b>(81.818)</b>

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



**RECRUSUL S.A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**(em milhares de reais)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Receitas</b>	<b>150</b>	<b>710</b>	<b>271</b>	<b>710</b>
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	-	592	-	592
Outras Receitas	150	118	271	118
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>-</b>	<b>(389)</b>	<b>-</b>	<b>(389)</b>
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-	(389)	-	(389)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>150</b>	<b>321</b>	<b>271</b>	<b>321</b>
<b>Retenções</b>	<b>(334)</b>	<b>(357)</b>	<b>(334)</b>	<b>(357)</b>
Depreciação, Amortização e Exaustão	(334)	(357)	(334)	(357)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido</b>	<b>(184)</b>	<b>(36)</b>	<b>(63)</b>	<b>(36)</b>
<b>Vlr Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>(1.075)</b>	<b>(1.570)</b>	<b>647</b>	<b>5</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.722)	(1.570)	-	-
Receitas Financeiras	647	-	647	5
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>(1.259)</b>	<b>(1.606)</b>	<b>584</b>	<b>(31)</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>(1.259)</b>	<b>(1.606)</b>	<b>584</b>	<b>(31)</b>
<b>Pessoal</b>	<b>1.730</b>	<b>2.052</b>	<b>1.730</b>	<b>2.052</b>
Remuneração Direta	1.605	1.908	1.605	1.908
F.G.T.S.	125	144	125	144
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>471</b>	<b>670</b>	<b>471</b>	<b>670</b>
Federais	373	502	373	502
Municipais	98	168	98	168
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>26.328</b>	<b>12.765</b>	<b>28.206</b>	<b>14.353</b>
Juros	22.129	10.205	24.007	11.793
Outras	4.199	2.560	4.199	2.560
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>(29.788)</b>	<b>(17.093)</b>	<b>(29.823)</b>	<b>(17.106)</b>
Lucros Retidos / Prejuízo do Período	(29.788)	(17.093)	(29.806)	(17.093)
Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	(17)	(13)

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.





**RECRUSUL S/A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DEZEMBRO DE 2016.**  
**(em milhares de reais)**

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia e suas controladas têm por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, exportação e importação e todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, transporte, armazenagem, tratamento e condicionamento de ar; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades.

A Companhia, após sucessivos prejuízos operacionais e deficiência de capital de giro, parou temporariamente suas atividades industriais durante o exercício de 2015 e, desde então sua administração vem envidando esforços na retomada de suas atividades, quais sejam:

- **Operação de Alienação Imobiliária:** A Companhia está finalizando processo de alienação imobiliária do ativo industrial localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS. Foi protocolada na primeira semana de outubro de 2015 junto à 1ª Vara Cível da Comarca de Sapucaia do Sul Petição acompanhada do Termo de Acordo em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores relacionando todos os credores trabalhistas e quirografários e seus respectivos créditos a serem pagos posteriormente ao processo de homologação da venda do respectivo ativo imobiliário. A partir deste instante, estamos aguardando a definição sobre a referida homologação no que tange as partes envolvidas neste procedimento.

- **Aspectos Operacionais:** Mesmo com o cenário econômico bastante adverso, a Companhia está trabalhando no objetivo de reativar sua linha de produção de implementos rodoviários. Durante o 3T e 4T2015 foi produzido produtos em uma escala reduzida e nosso objetivo é manter a fábrica em funcionamento aguardando a homologação da venda do ativo imobiliário para a retomada completa das operações. Cabe referendar que a Companhia, após a alienação, continuará no mesmo parque fabril alugando parcialmente suas instalações.

- **Operação de integralização de capital:** Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 20 de julho de 2016 a Companhia efetuou aumento de capital no montante de R\$ 52.498 mil mediante a subscrição privada de novas ações para cumprimento de acordo com credores através das respectivas conversões de dívidas em ações da Companhia e capital de giro para retomadas das operações da Companhia. Também conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 13 de dezembro de 2016,



a qual ratifica ata de aumento de capital, das 11.728 mil ações ordinárias, serão subscritas pela empresa Triskelion Capital Consultoria e Gestão de Investimentos Estratégicos Ltda. (“Triskelion”) 9.578.069 novas ações, sendo 8.939.531 ações ordinárias e 638.538 ações preferenciais subscritas pela acionista. A Triskelion tem o prazo de integralização total do valor, no montante de R\$ 14.367 mil, até o dia 31 de março de 2017, conforme Comunicado ao Mercado (Esclarecimento 3T16) datado de 28 de novembro de 2016.

A emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da companhia foi autorizada pela Administração, em 24 de março de 2017.

## **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB- International Accounting Standards Board e IFRS- International Financial Reporting Standards e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 12.996/14, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

## **NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

### **3.1 Bases de Preparação e Consolidação**

No balanço patrimonial individual, as participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, as variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

### **3.2 Estimativas Contábeis**

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Recrusul S/A e suas Controladas, com base na operação envolvendo a alienação do ativo imobiliário referente ao parque industrial da Companhia localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS, para buscar o equacionamento da estrutura patrimonial envolvendo passivos de curto e longo prazo bem como alternativas para capital de giro.



### 3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real.

### 3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

### 3.5 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

### 3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de realização ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

### 3.7 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### 3.8 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

### 3.9 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados.

### 3.10 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.



### 3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

#### 3.11.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

#### 3.11.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

### 3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

### 3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### 3.14 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

### 3.15 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções.



### 3.16 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da Companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, “Impairment” e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

### 3.17 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários.

## NOTA 04 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Produtos Prontos	103	143	103	143
Produtos em Processo	-	186	-	186
Matéria-Prima	401	309	401	309
Materiais Diversos	271	199	271	199
Total Líquido a Receber	775	837	775	837

## NOTA 05 – PARTES RELACIONADAS

Refere-se ao aumento de capital subscrito e não integralizado pelo acionista controlador Triskellon Capital Consultoria de Gestão de Investimentos Estratégicos Ltda. cujo prazo de integralização vai até 31/03/2017 conforme AGE de 06/01/2017, respeitando o disposto do art. 5º do Estatuto Social.



**NOTA 06 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo Ltda	2016	2015
Capital Social	6.000	19.611	352	25.963	25.963
Patrimônio Líquido	(8.462)	(10.009)	(38)	(18.509)	(16.360)
% de Participação No Capital Votante	98,06	70,83	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	70,83	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(743)	(1.405)	-	(2.148)	(1.990)
<b>Saldo Inicial em 31/12/2015</b>	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(729)	(993)	-	(1.722)	(1.570)
Provisão p/ Perda em Investimentos	(8.296)	(7.086)	(37)	(15.419)	(13.697)
<b>Saldo Final em 31/12/2016</b>	-	-	-	-	-
Saldo de Outros Investimentos				<b>147</b>	<b>147</b>
<b>Saldo Total de Investimentos</b>				<b>147</b>	<b>147</b>

**NOTA 07 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

Descrição	Controladora					Consolidado				
	2015	Aquis.	Baixas	Depreciações	2016	2015	Aquis.	Baixas	Depreciações	2016
Imóveis	23.188	-	-	-	<b>23.188</b>	28.571	-	-	-	<b>28.571</b>
Máq. Eqto. Instal. e Móveis	2.044	1	-	2.986	<b>2.044</b>	2.044	1	-	(334)	<b>2.044</b>
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processamento de Dados	5	-	-	(3)	<b>2</b>	5	-	-	(3)	<b>2</b>
Imobilizado em Andamento	388	-	-	-	<b>388</b>	388	-	-	-	<b>388</b>
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>25.620</b>	<b>1</b>	-	<b>(334)</b>	<b>25.287</b>	<b>31.003</b>	<b>1</b>	-	<b>(334)</b>	<b>30.670</b>
Intangível	2	-	(1)	-	<b>1</b>	2	-	(1)	-	<b>1</b>
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>25.622</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>(334)</b>	<b>25.288</b>	<b>31.005</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>(334)</b>	<b>30.671</b>

**Recuperabilidade de ativos** - Com a alienação do Imobilizado, para liquidação de passivos, por um valor abaixo do contabilizado podemos vir a reconhecer prejuízos à serem apurados.

**NOTA 08 – FORNECEDORES**

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. A taxa mensal arbitrada calculada foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 1mil.



**NOTA 09 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		Taxa a.m%
	2016	2015	2016	2015	
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	330	330	a)
Empréstimos Bancários	5.890	15.832	5.890	15.832	b)
<b>TOTAL</b>	<b>6.220</b>	<b>16.162</b>	<b>6.220</b>	<b>16.162</b>	
<b>Total Circulante</b>	<b>2.620</b>	<b>12.806</b>	<b>2.620</b>	<b>12.806</b>	
<b>Total Não Circulante</b>	<b>3.600</b>	<b>3.356</b>	<b>3.600</b>	<b>3.356</b>	

a) A taxa média é de CDI+0,8% a.m a CDI+1,2% a.m

b) A taxa média é de CDI+0,8% a.m

**NOTA 10 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

**a) Impostos no Circulante** As Obrigações Fiscais Federais na Controladora são R\$ 7.113 e R\$ 6.300 em 2016 e 2015; no Consolidado estas Obrigações são R\$ 7.921 e R\$ 7.096 em 2016 e 2015, respectivamente. As Obrigações Fiscais Estaduais na Controladora são R\$ 9.998 e R\$ 9.376 em 2016 e 2015; no Consolidado estas Obrigações são R\$ 14.438 e R\$ 13.379 em 2016 e 2015, respectivamente. As Obrigações Fiscais Municipais na Controladora são R\$ 2.512 e R\$ 2.512 em 2016 e 2015; no Consolidado estas Obrigações são R\$ 2.514 e R\$ 2.514 em 2016 e 2015, respectivamente.

**b) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS** Provisão de IR e CS gerada pela Adoção do CPC nº 27 sobre avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia, caso seja alienado futuramente.

**NOTA 11 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)**

Os saldos do Plano de Recuperação Judicial (processo n.º 035/1.06.0000410-0) estão a seguir:

Descrição	2016			2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	-	4.871	<b>4.871</b>	-	4.871	<b>4.871</b>
Inst. Financeiras	770	252	<b>1.022</b>	2.825	1.091	<b>3.916</b>
Quirografários	6.129	2.819	<b>8.948</b>	6.716	3.170	<b>9.886</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.899</b>	<b>7.943</b>	<b>14.842</b>	<b>9.541</b>	<b>9.132</b>	<b>18.673</b>



**Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONSOLIDADO**

Descrição	2016			2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	186	5.247	<b>5.433</b>	186	5.247	<b>5.433</b>
Inst. Financeiras	770	252	<b>1.022</b>	2.826	1.091	<b>3.917</b>
Quirografários	6.672	4.017	<b>10.689</b>	7.259	4.508	<b>11.767</b>
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(174)	<b>(174)</b>	-	(174)	<b>(174)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.628</b>	<b>9.342</b>	<b>16.971</b>	<b>10.271</b>	<b>10.672</b>	<b>20.943</b>

**NOTA 12- PARCELAMENTO LEI 12.996**

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizada a opção pelo parcelamento em 180 meses de débitos tributários federais anteriores a novembro de 2013. As prestações, originais no parcelamento são de R\$ 129 mil em 180 meses.

**NOTA 13- PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**13.1 Capital Social e Direito das Ações**

No exercício de 2016 ocorreu aumento de capital conforme descrito na nota 01 – operação de integralização de capital. O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 124.498 mil, representado por 12.771 mil ações ordinárias e 25.339 mil ações preferenciais, totalizando 38.109 mil ações sem valor nominal.

**13.2 Efeito Decorrente de Investimentos em Controladas**

Corresponde ao reconhecimento do resultado no exercício do efeito de ajustamento de investimento em controlada.

**NOTA 14 - CONTRATOS DE SEGUROS**

Atualmente a Companhia não possui contratos de seguros vigentes.

**NOTA 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS**

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 30 de Setembro de 2016.





**NOTA 16 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA**

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2016	2015	2016	2015
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	-	(389)	-	(389)
	<b>Custo Total de Produção</b>	<b>-</b>	<b>(389)</b>	<b>-</b>	<b>(389)</b>
Despesa	Comissões	(1)	(41)	(1)	(41)
	<b>Total das Despesas de Vendas</b>	<b>(1)</b>	<b>(41)</b>	<b>(1)</b>	<b>(41)</b>
Despesa	Remuneração Direta	(311)	(344)	(311)	(344)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(34)	(17)	(34)	(17)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(41)	(46)	(41)	(46)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(173)	(183)	(173)	(183)
Despesa	Outras Despesas	(302)	(426)	(302)	(426)
	<b>Total das Despesas Administrativas</b>	<b>(860)</b>	<b>(1.016)</b>	<b>(860)</b>	<b>(1.016)</b>
Receita	Outras Receitas Operacionais	150	118	292	118
	<b>Total Outras Receitas Operacionais</b>	<b>150</b>	<b>118</b>	<b>292</b>	<b>118</b>
Despesa	Multas/Correções	(1.238)	(1.593)	(1.238)	(1.593)
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(2.537)	-	(2.537)	-
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(2.098)	(2.989)	(2.098)	(2.989)
	<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(5.873)</b>	<b>(4.582)</b>	<b>(5.873)</b>	<b>(4.582)</b>
	<b>Total Custos e Despesas</b>	<b>(6.584)</b>	<b>(5.910)</b>	<b>(6.442)</b>	<b>(5.910)</b>

**NOTA 17 – RESULTADO FINANCEIRO**

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2016	2015	2016	2015
Receita	Descontos Recebidos	647	-	647	-
	<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>647</b>	<b>-</b>	<b>647</b>	<b>-</b>
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(750)	(1.509)	(2.628)	(3.097)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 12.996	(4.268)	(3.841)	(4.268)	(3.841)
Despesa	Despesas Capital de Giro/Reestruturação	(17.037)	(4.649)	(17.037)	(4.649)
Despesa	Despesas com AVP Fornecedores	-	(2)	-	(2)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(74)	(204)	(74)	(204)
	<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(22.129)</b>	<b>(10.205)</b>	<b>(24.007)</b>	<b>(11.793)</b>
	<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(21.482)</b>	<b>(10.205)</b>	<b>(23.360)</b>	<b>(11.793)</b>



**NOTA 18– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO**

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	2016	2015	2016	2015
Controladora	(29.788)	(17.093)	(76.047)	(98.801)
Lucros não Realizados na Venda de Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Participação dos Não Controladores	(17)	(13)	(182)	(165)
Absorção do PL Negativo de Controlada	(18)	-	(2.909)	(2.501)
<b>Consolidado</b>	<b>(29.823)</b>	<b>(17.106)</b>	<b>(81.818)</b>	<b>(104.147)</b>

**NOTA 19– LUCRO POR AÇÃO**

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta as seguintes informações:

**a) Movimentação do número de ações:**

Em 31/12/2016 o total de ações ordinárias e preferenciais é de 12.771 mil (78.179 mil em 2015) e 25.338 mil (155.125 mil em 2015), respectivamente.

**b) Resultado por ação:**

Na Controladora o prejuízo básico e diluído por ação foi de R\$ 0,78165 em 2016 e de R\$ 0,03762 em 2015.

**NOTA 20 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As Demonstrações de Resultado do Exercício já estão adequadas aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09 visto a empresa operar exclusivamente no segmento de implementos rodoviários.

**NOTA 21 – CONTINGÊNCIAS**

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 31 de Dezembro 2016 no montante de R\$ 4.871 mil (R\$ 4.871 mil em 31 de dezembro de 2015). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 11,2 milhões e R\$ 764 mil, no qual este já teve decisão favorável sobre o mesmo assunto.



## NOTA 22 – AVAIS

O montante total de avais calculados e contabilizados para os administradores da Companhia originados pelos Contratos de Prestação de Garantia Fidejussória com Condição Suspensiva de dezembro de 2011 foi de R\$ 4,46 milhões. Estes valores foram convertidos em ações ordinárias e preferenciais no último Aumento Privado de Capital da Companhia encerrado no 3T16 (mais precisamente no dia 04 de julho de 2016).

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. – Presidente

Bernardo Flores – Vice-Presidente

Caio Aurelio Gonzalez Blasco - Conselheiro

### DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Davi Sousa da Rosa - Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Cristina Sayuri Hayashi Beal - Contadora CRC-RS 49.983 - CPF 485.167.590-91



**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Aos**  
**Administradores e Acionistas**  
**Recrusul S.A.**  
**Sapucaia do Sul - RS**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Recrusul S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Recrusul S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos atenção a nota 1 às demonstrações contábeis onde consta que a Companhia está trabalhando no objetivo de reativar sua linha de produção de implementos rodoviários, e que incorreu em prejuízos



operacionais nos últimos exercícios e, conforme balanço patrimonial nessa data, o seu passivo circulante excedeu o total do ativo em R\$ 56.361 mil (consolidado - R\$ 66.614 mil). Adicionalmente, a companhia está finalizando processo de alienação imobiliária de seu ativo industrial cujo protocolo do processo junto a 1ª Vara Cível da Comarca de Sapucaia do Sul foi efetuado em outubro de 2015, relacionando todos os credores trabalhistas e quirografários e seus respectivos créditos a serem pagos posteriormente ao processo da homologação da venda do respectivo ativo imobiliário. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de retomada e continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### **Ênfase – Integralização do Capital social**

Conforme notas explicativas 01 e 13.1, através de Ata de Reunião do Conselho de Administração de 20 de julho de 2016 a Companhia efetuou aumento de capital no montante de R\$ 52.498 mil mediante a subscrição privada de novas ações, sendo R\$33.679 mil oriundos de conversão de dívidas com fornecedores e instituições financeiras, R\$4.452 mil de avais (nota 22) e R\$14.367 mil em espécie, para cumprimento de acordo com credores através das respectivas conversões de dívidas em ações da Companhia e capital de giro para retomada das suas operações. Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 13 de dezembro de 2016, a qual ratifica a ata de aumento de capital, das 11.728 mil ações ordinárias, serão subscritas pela empresa Triskelion Capital Consultoria e Gestão de Investimentos Estratégicos Ltda. (“Triskelion”) 9.578.069 novas ações, sendo 8.939.531 ações ordinárias e 638.538 ações preferenciais subscritas pela acionista. Esta empresa deterá o controle da CIA, com 80% das ações. A Triskelion tem o prazo de integralização total do valor, no montante de R\$ 14.367 mil, até o dia 31 de março de 2017, conforme noticiado pela Companhia no Comunicado ao Mercado (Esclarecimento 3T16) datado de 28 de novembro de 2016. Até o presente momento não houve a integralização deste valor, mantendo a empresa o saldo contabilizado em seu ativo como direito a receber. Caso não ocorra a referida integralização o aumento de capital pode ser anulado e a Companhia precisará identificar outros meios de capitalização para financiar seu giro. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

#### **Ênfase - Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014**

Conforme descrito na nota explicativa 12, em 2014, a Companhia optou em incluir parte do passivo tributário no Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos na nova modalidade de parcelamento encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que porventura



venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva do referido débito fiscal. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor.**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### **Retomada das atividades operacionais**

##### **Porque é um PAA:**

Conforme descrito na nota 1 do contexto operacional, a empresa incorreu em prejuízos operacionais nos últimos exercícios e deficiência de capital de giro que culminou com a parada de suas operações desde o exercício de 2015, motivo pelo qual seus administradores estão envidando esforços no intuito de buscar alternativas de capitalização para retomada de suas atividades. Até o presente momento não houve a integralização deste valor, mantendo a empresa o saldo contabilizado em seu ativo como direito a receber.



Caso não ocorra a referida integralização o aumento de capital pode ser anulado e a Companhia precisará identificar outros meios de capitalização para financiar seu giro.

#### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?**

Obtivemos junto a administração da Companhia a documentação referente ao processo de aumento de capital, bem como analisamos tais documentos para concluirmos quanto a sua legitimidade. Adicionalmente, obtivemos carta de representação firmada pelo novo controlador (Triskelion) confirmando o aumento do capital social de acordo com a Ata de Reunião do Conselho de Administração de 13 de dezembro de 2016.

#### **Outros Assuntos**

##### **Auditoria do período anterior**

As demonstrações contábeis da Recrusul S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por nós cujo relatório foi emitido em 05 de agosto de 2016 contendo parágrafo de ênfase sobre continuidade operacional e sobre a necessidade de homologação pelos órgãos fiscalizadores do parcelamento previsto na Lei 12.996, semelhante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

##### **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente





para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 28 de março de 2017.

**Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S**

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360

**Sérgio Laurimar Fioravanti**

Contador – CRCRS nº 48.601

**Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S**

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360

**Carlos Alberto dos Santos**

Contador – CRCRS nº 69.366

**Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S**

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360



**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras  
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09**

Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e Davi Souza da Rosa declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Sapucaia do Sul, 30 de Março de 2017.

**Ricardo Mottin Jr.**  
**Diretor Presidente**

**Davi Souza da Rosa**  
**Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores**

**Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes  
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09**

Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e Davi Souza da Rosa declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Sapucaia do Sul, 30 de Março de 2017.

**Ricardo Mottin Jr.**  
**Diretor Presidente**

**Davi Souza da Rosa**  
**Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores**

